



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS REUNIÃO ORDINÁRIA

**Ata nº 11/2025 – 11 de junho de 2025.**

Aos onze de junho do ano dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sala de reunião do Instituto de Previdência Municipal de Limeira - IPML, localizada na Rua Wilson Vitória Colleta, de número cento e onze, Jardim Maria Buchi Modeneis, na cidade de Limeira, São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, para a reunião ordinária. Estiveram presentes: Murillo Augusto Costa, Thaynara Marcondes Covre, eu, Samara Cristina Dias dos Santos e como convidada, a Sra. Aline Ribeiro Pinho – superintendente. Iniciamos a reunião dando às boas vindas ao Rodrigo Guide, da XP Investimentos, presente na reunião, onde explanou brevemente sobre o cenário econômico atual e nos apresentou os fundos **SPX SEAHAWK ADVISORY FIC FI RF CP LP**, enquadrado no artigo 7º, V,b e o fundo **XP INVESTOR DIVIDENDOS FIA**, enquadrado no artigo 8º, I, estratégia essa, focada em dividendos, sendo uma opção para a desconexão dos demais fundos de ações que temos na carteira. Posteriormente, o Comitê irá analisar as opções apresentadas. Agradecemos a disponibilidade e presença do Rodrigo e na sequência, seguimos a reunião com os demais assuntos: **2) Cenário Macroeconômico do mês de Maio:** Com base no relatório mensal apresentado pela consultoria financeira LDB, em Maio, o cenário internacional foi marcado por uma melhora relevante no sentimento de risco global, impulsionada pela trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Dessa forma, as bolsas globais encerraram o período em alta, beneficiadas pela redução das tensões comerciais. No entanto, dada a ausência de acordos definitivos, a economia global prevalece em um ambiente de elevada incerteza. Nos EUA, o debate fiscal ganhou força com a piora nas contas públicas, que resultou na revisão negativa do rating. Propostas de corte de impostos e tensões geopolíticas, somadas à guerra comercial, elevaram as taxas de longo prazo e aumentaram a percepção de risco soberano. Assim, no mês de maio de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +6,15% e +5,51%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +12,02% e +11,96%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de +7,05% e 6,41%, devido à valorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +22,00% e +21,94% nos últimos 12 meses. No mercado nacional, a curva de juros apresentou alta, especialmente nos vencimentos mais curtos e intermediários, refletindo as incertezas no campo fiscal, acentuadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do IOF. Por outro lado, a bolsa local foi beneficiada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da taxa de juros. Em linha

com as expectativas do mercado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando 14,75% ao ano. Embora tenha sinalizado a possibilidade de encerrar o ciclo de alta, o cenário de inflação acima do teto da meta, expectativas desancoradas e atividade econômica ainda resiliente justifica a manutenção de uma postura monetária mais restritiva. O IBOVESPA encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,45%. No acumulado do ano, apresenta alta de +13,92% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,23%. **3)Carteira de Investimentos do mês de Maio de 2025:** O resultado da Carteira de Investimentos do Instituto, referente ao mês de maio, obteve um percentual de rentabilidade de **1,28%**. A meta esperada para o mês, calculada pelo IPCA + Meta da SPREV, totalizou **0,69%**. Dessa forma, obteve-se um percentual de **+0,59 p.p.** acima do esperado. O Instituto obteve de rentabilidade um ágio de **R\$ 11.466.576,30**, totalizando o valor de **R\$ 915.957.081,57** em carteira, onde **88,44%** está alocado em Renda Fixa; **7,83%** em Renda Variável; **0,78%** em Investimentos no Exterior; **2,62%** em Investimentos Estruturados e **0,33%** em Fundos Imobiliários. Dentre os Investimentos em Renda Fixa, **25,50%** estão alocados em Títulos do Tesouro Nacional (marcados na curva); **21,21%** alocados em Fundos 100% Títulos Públicos; **40,47%** em Fundos de Renda Fixa; **0,16%** em Fundos FIDC Cota Senior e **1,10%** em Crédito Privado. Na Renda Variável, os recursos estão alocados em **7,83%** em Fundos de Ações; **0,78%** em Fundos de Ações BDR Nivel I; **2,28%** em Fundos Multimercados; **0,34%** em Fundos de Participação e **0,33%** em Fundos Imobiliários. Os fundos com rendimentos negativos, foram fundos estressados da carteira, conforme segue:

Ativo	CNPJ	Rentabilidade
LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	12.440.789/0001-80	-6.040,62
OSASCO PROPERTIES FI IMOBILIÁRIO	13.000.836/0001-38	-4.998,64
INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC(REAVALIAÇÃO NAS COTAS)	10.896.292/0001-46	-3.075,17
W7 FI EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA	15.711.367/0001-90	-2.384,03
FII BR HOTEIS	15.461.076/0001-91	-487,10

**4)Deliberações e recomendações do Comitê de Investimentos:** O Comitê levará ao Conselho Administrativo, o credenciamento da **Tullet Prebon Brasil Corretora de Valores e Cambio Ltda**, como corretora e distribuidora de valores, sendo mais uma opção para as cotações dos Títulos Públicos Federais. Foi aberto processo administrativo nº **349/2025** e após passar por todas as instâncias internas, foi considerado apto a se relacionar com o Instituto. Além das movimentações sugeridas para aquisição de novos TPF, conforme demonstrado no estudo do ALM e citado na ata de nº 10/2025 deste Comitê, serão



sugeridos os seguintes fundos de investimentos, pertencentes a Carteira, para a aplicação dos valores remanescentes das contribuições previdenciárias e parcelamentos, a fim de evitar sua desvalorização monetária: Fundos CDI- CAIXA BRASIL MATRIZ RF e CAIXA BRASIL DI RF, da Caixa Econômica Federal; BB PERFIL DI, do Banco do Brasil; SANTANDER DI INSTITUCIONAL, do Banco Santander; SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL, do Banco Sicredi; TREND PÓS FIXADO SIMPLES, da XP. Fundos IRF-M – CAIXA IRF-M, CAIXA IRF-M1 E IRF-M1+, da Caixa Econômica. Para resgate e pagamento da Folha e demais despesas, serão sugeridos os fundos: Fundos CDI- CAIXA BRASIL MATRIZ RF e CAIXA BRASIL DI RF, da Caixa Econômica Federal; BB PERFIL DI, do Banco do Brasil; SANTANDER DI INSTITUCIONAL, do Banco Santander. Fundos IRF-M – CAIXA IRF-M, CAIXA IRF-M1 E IRF-M1+ e Fundo CAIXA IDKA-2A, da Caixa Econômica. **5) Reunião Assessoria do Banco do Brasil:** via plataforma Teams, o Comitê de reuniu no dia 09/06, com a Maria Celo Tocci, Daniely Bacheга e Lívia Paula Ferreira, especialista em Investimentos da BB Asset. A Lívia iniciou sua apresentação demonstrando o cenário macroeconômico, pontuando os principais desafios externos e internos para a economia mundial. Após, demonstrou os lançamentos de Fundos Vértices, com vencimentos em 2026, 2027, 2028 e 2029. Citou também sobre a parceria do BB com a gestão da Régia Capital, uma gestora especialista em investimentos sustentáveis, com experiência no mercado. Através dessa parceria, lançarão em agosto, o fundo REGIA EQUILIBRIO 30 CREDITO PRIVADO ASG do art. 7º,V,b, cujo fundo master foi aberto em 2022 e os emissores privados possuem Rating AAA, no setor de bancos, educação, transporte papel e celulose, saúde e energia. Assim que o fundo for lançado nos será enviado o material correspondente. **6) Movimentações Financeiras:** Foram apresentadas as movimentações financeiras ocorridas no mês de maio/2025 com as respectivas APR's que seguem anexas a essa Ata. Sem mais assuntos a serem tratados, às dezesseis horas e dez minutos, a reunião foi encerrada e eu, Samara C. Dias Santos, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e os demais membros presentes.

---

Samara Cristina Dias dos Santos  
Membro do Comitê de Investimentos  
CPA- 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV I

---

Murillo Augusto Costa  
Membro do Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I

---

Thaynara Marcondes Covre  
Membro do Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I